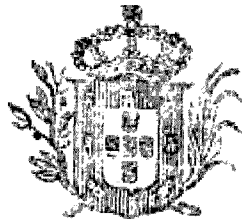


GAZETA DE JA-



DO RIO NEIRO.

SABBADO 11 DE DEZEMBRO DE 1814.

DeUrina . . . uia p̄mouet insitanti,

Reliquie cilius pectora roborant. H O R A T.

S. Petersburgo 8 de Julho.

O General d'Infantaria *Barclay de Tolly*, Comandante em Chefe dos exercitos, deu a seguinte ordem, a 10 de Junho, no seu Quartel-General de *Reichenbach*: —

Sua Magestade o Imperador, tendo-se dignado conferir-me o commando em chefe dos exercitos Russos e Alliados, eu sinto toda a importancia das obrigações que lhe são inherentes; mas para superar as innumeraveis difficuldades inseparaveis de hum tal cargo, eu descanso com segurança sobre o reconhecido merecimento de todos os Generaes, e sobre o valor, constancia, e zelo de todos os guerreiros em geral. Nesta persuasão, eu requieiro a cooperação de todos os chefes dos corpos, divisões, &c. O seu dever, durante o armistício será, prestar todos os seus cuidados á pôr em ordem as armas, munições, e outros objectos militares; vigiar sobre a saude do soldado, e a observancia de huma rigorosa disciplina; instruir os soldados novos no officio da guerra; em huma palavra, aperfeiçoar tudo, a fim de correr-mos a novas façanhas. He por estes meios que nos poremos em estado de apparecer com gloria no campo da honra. — *Guerteiros!* o Universo resoa os vossos altos feitos. Mesmo no meio dos desastres que desolárão a vossa patria, vós vos distinguistes com victorias; salvando-a, vós pusestes em fugida os vossos inimigos, que erão o terror do Universo. O trilho da sua fuga foi o de vossos triunfos; se a sua marcha precipitada afrouxou em fim, e se nós deixamos o theatro das nossas victorias, he com o nobre designio de chegarmos aos nossos fins. Cada qual será convencido desta verdade, se considerar que nas mortíferas batalhas que se seguirão, nós temos colhido novos louros; que não temos perdido nem artilharia, nem homens, á excepção de alguns feridos; e que, du-

rante a retirada, batarias e batalhões inteiros tem cahido em nossas mãos. Tal he o fructo da providencia que dirigio todos os nossos movimentos, e todas as nossas operações. Tende sempre a mesma confiança nos vossos chefes; sede-lhes inteiramente submissos: — com estes sentimentos, e com o espirito que vos anima, vossas armas não encontrarão obstaculos. Preparai-vos para novas victorias: o nosso Monarca está no meio de nós; elle será testemunha dos nossos esforços, e recompensará a cada hum conforme o seu merecimento.

Hamburgo 26 de Julho.

O Conde d'*Hogendorp* Governador de *Hamburgo*, publicou a 23 deste mez hum regulamento concernente aos trabalhos das fortificações, em conformidade do qual 43200 obreiros serão postos em requisição em *Hamburgo*, começando na proxima semana. Cada cantão fornecerá para este effeito 700 homens, que se dividirão em sete companhias de 100 homens cada huma, e cada companhia estará debuxo das ordens de hum Capitão, que será escolhido d'entre os principaes habitantes da Cidade.

Os Capitães estão authorizados para empregar tres mulheres em lugar de dois homens, e vinte moços de idade de quinze até vinte annos em lugar de dez homens, &c. Aquelles que forem avisados para trabalhar, devem faze-lo pessoalmente, e não he permittido metter em seu lugar obreiros ou substitutos assalariados.

O *mair* de *Hamburgo* publicou a 24 huma proclamação, pela qual elle exige que os habitantes hajão de entregar immediatamente na *mairie* toda a roupa branca velha de linho que possuem, para o serviço dos hospitaes.

Extracto da Gazeta de Berlim de 31 de Julho.

Nós *Frederico Guilherme*, por graça de DEOS

Rei da Prussia, &c. — Vendo com satisfação, a perseverança, e o distincto valor com que o nosso exercito tem combatido até este momento pela patria, assim como os multiplicados esforços e sacrificios com que os nossos fieis vassallos tem, com a maior emulação, contribuido de todos os modos para a sua defensão, a fim de se obterem os grandes resultados para que esta guerra foi empreendida, nós estamos na firme confiança de que este espirito publico, que elles tão gloriosamente tem manifestado, jamais esfriará, e he principalmente sobre elle que nós fundamos a nossa esperança de successo da nossa justa causa, e do restabelecimento solido e permanente de todos os Estados, e particularmente dos da Prussia. Nós vemos também com prazer, a prontidão e zelo com que o *Landwehr* foi organizado, e effectuada a leva em massa; e nós somos gratos ao affecto para com a nossa pessoa, e para com o nosso paiz, que distingue particularmente a nação Prussiana. Fazendo justiça a estes sentimentos, julgamos que he do nosso dever, não exigir mais sacrificios e esforços que aquelles que a necessidade requer, a fim de que os negocios sejam o menos interrompidos que for possível, attendendo a que a felicidade dos nossos fieis vassallos daqui depende essencialmente. Nós ordenamos o que se segue relativamente á leva em massa, prescripta pelo Edicto de 21 de Abril do presente anno: —

Art. I. A leva em massa continuará a ser posta em effecto da maneira que já está ordenado; mas como o patriotismo que se manifestou geralmente nos inclina a julgar, que todo o Cidadão capaz de servir arde em desejos de defender a sua patria, em caso de perigo, e obedecerá com desvelo a primeira intimação de tomar as armas, se a velhice ou as molestias o não impedem de cumprir hum dever tão honroso, nós havemos adoptado as modificações seguintes: —

II. Será formada da leva em massa huma reserva, que sendo constantemente conservada no seu grande pé completo, bastará para completar promptamente o *Landwehr*. Huma ordenança particular regulará a organização desta reserva.

III. No campo, e nas Cidades que não tiverem 300 homens capazes para o serviço da leva em massa, hum terço deste numero, se conservará prestes de huma semana para a outra, a fim de servir, montando guarda, e preenchendo todas as funções militares, e de policia, que os Magistrados poderão requerer

(Seguem-se diversos regulamentos de detalhe.)

X. A evacuação de huma praça, e a devas-tação de hum districto, não serão postas em effecto sem ordens positivas dos Governos militares, no caso em que estas medidas fossem julgadas neces-

sarias. Em fim, entende-se bem que o dever de todo o individuo, he privar quanto for possível o inimigo de todos os meios de subsistencia.

Berlin 27 de Julho de 1813.

(Assignado)

(Reitendado)

Frederico Guilhermo.

Hardenberg.

Praga 16 de Agosto.

Desde hontem que nós temos a fortuna de possuir o Imperador nesta Cidade, e hontem ás oito horas da tarde chegou também o Imperador da Russia. Ao primeiro aviso da proximidade deste Monarcha, o Imperador da Austria, lhe sahio ao encontro. Os dois Soberanos se encontrão debaixo da porta da Cidade, descerão das catmagens, e se abraçarão com o maior affecto, no meio das aclamações de huma multidão immensa. As ruas que Suas Magestades atravessarão para hirem para o palacio de *Stradschin*, forão simultaneamente illuminadas pelos habitantes. O Imperador d'Austria conduzio o Imperador Alexandre ao quarto que lhe estava preparado, onde SS. MM. ficarão ambos durante meia hora. Depois o Imperador da Russia fez huma visita ao Imperador Francisco; depois do que SS. MM., e SS. A. A. R. R. os Archidoques, e as Grandes Duquezas da Russia cearão no quarto do Imperador d'Austria.

Os dois Monarchas forão esta manhã passar revista ás tropas na nossa vizinhança, e esta noite SS. MM. honrarão o theatro com a sua presença.

Reichenbach (Siesia) 11 de Agosto.

Depois de haver passado algum tempo em *Stocholmo*, nós deixámos a Suecia no principio de Julho, e atravessámos o *Baltico* para hir a *Stralsund*. O exercito Sueco estava então sob as ordens do Príncipe Real, em numero de 30,000 homens. Tem-se fallado pouco dos militares Suecos depois do tempo de Carlos XII; mas eu posso assegurar-vos, que estas tropas são iguaes ás mais bellas que haja no continente. A artilharia he excellente, e talvez tão boa como qualquer das melhores da Europa. Na Suecia, e no exercito, o nome do Príncipe Real he adorado. Os transportes de admiração não poderião ser levados a maior grão para com o Soberano, do que o são para com S. A. R. Elle tem muita viveza e penetração, e a presença extremamente militar. Eu vi-o muitas vezes em *Berlin*, na opera, rodeado dos Príncipes da Prussia, e recebendo de todos os lados da casa, os mais vivos applausos, e muitas vezes reiterados. Vós tendes talvez ouvido fallar muito sobre o espirito que reina no continente; mas eu vos asseguro que em *Inglaterra* não he possível fazer-se huma idéa do enthusiasmo de que cada sujeito na Prussia he animado contra os Franceses, e contra os seus principios e conducta. A

leva em massa foi completamente organizada, e realmente todo o homem he soldado. As mulheres de todas as ordens derão ao Governo a maior parte dos seus relogios, joias, e ornatos, que foram publicamente vendidos no espaço de hum mez. As primeiras classes occupão-se geralmente em fornecer vestiduras, e roupas brancas &c., para o exercito.

Algumas centenas de mulheres trabalham nas fortificações de *Spandan* para as reparar; ellas se revezão, a fim de trabalharem voluntaria e gratuitamente para o Rei. Eu fui ver esta praça no estado em que ella se achava depois do sitio. A mais bella porção da Cidade, está toda em cinzas, e no resto não ha huma só casa em que não haja vestigios sem numero de bombas ou de balas. Mas esta celebre fortaleza que cobre huma grande extensão de terreno está interiormente em hum estado de devastação. A parte em que estava o armazem da pólvora, saltou pelos ares, e está inteiramente destruida, baluarte e tudo. Os arredores, compostos de 450 casas de campo, forão inteiramente destruidos pelos *Francezes* antes do sitio, e as arvores das vizinhanças tinham sido derribadas para não interceptarem a vista.

Durante a nossa demora em *Berlin* o Principe Real veio tomar o commando do exercito alliado nesta Cidade. Elle foi recebido com as maiores demonstrações de alegria, e olhado pelo povo como hum Anjo Tutelar. Elle tem debaixo do seu commando 120,000 homens.

O exercito *Russo* he quanto se pôde ver de mais bello; as tropas são superiormente bem disciplinadas e providas. Os *Austriacos* se nos reunirão, certamente com 100,000 homens. Actualmente elles estão em *Praga*, e daqui partirão destacamentos que se vão reunir com elles. *Benigsen*, com 100,000 homens da nova leva, vem por *Varsovia*. Nós temos vivido entre os *Russianos* da primeira ordem, e temos recebido delles as maiores civilidades. *M. M. D. Kinnaird*, *Perceval*, e *Holbonse* acabavão de partir de *Reichenbach* no momento em que nós chegavamos, e forão para *Vienna*, para onde nós haremos amanhã, porque o exercito já está em movimento, e o Quartel General será transportado para outra parte em hum ou dois dias.

Alta Silesia 12 de Julho.

Extracto de huma carta particular.

O grande numero de tropas *Austriacas* acantonadas nas fronteiras de *Bohemia*, e a sua excellente conducta me causão muita satisfação. Havia dois regimentos de cavallaria, e dois de infantaria na occasião da entrevista de S. M. o Imperador *Alexandre* com Suas Augustas Irmãs em *Apostolna*. Os segundos não tinham chegado mais que al-

guns dias antes, das fronteiras da *Russia*, onde tinham feito parte do corpo auxiliar que a Corte d'*Austria* tinha entregado a disposição de *Napoleão*, na guerra contra a *Russia*. Estas tropas tinham recebido ordem de fazer as honras militares aos illustres viajantes, taes como são prescriptas para a familia Imperial da *Austria*. A 21 de Junho o Imperador foi ver a fortaleza de *Josephstadt*, e examinou com muita atenção o Arsenal, os armazens militares, e quiz que lhe explicassem todas as miudezas de hum regimento. O 21, bello regimento de *Colleredo Mansfeldt* desfilou em parada na presença de S. M. He o mesmo regimento que em 1799 combateu em *Novi* debaixo das ordens de S. A. Imperial o Grão Duque *Constantino*, o qual deu huma gratificação de 100 ducados para ser distribuida pelos que ainda sobreviverem. O Imperador tambem lhe fez seus presentes; cada soldado recebeu soldo dobrado; cada hum dos individuos condecorados com a medalha do merito teve 15 ducados, os que tinham servido por tempo dobrado, os que erão obrigados receberão 12, e os que tinham acabado o seu tempo tiverão 10 ducados. A 8.^a companhia deste regimento tem huma boa musica militar, composta de sujeitos da *Bohemia*, que tocarão na presença das Augustas Personagens, ao mesmo tempo que quatro homes executavão danças *Esclavonicas*, e seis bailavão *Hungaras*. A 22 elles visitarão a fortaleza de *Königsgratz*, e assistirão a huma grande manobra.

Murat sahio de *Napoles*, e os Jornaes *Francezes* dizem que elle foi a *Dresde*. Antes de partir elle passou o Decreto seguinte, com data de 2 de Agosto.

Forçado por considerações de alta importancia, e separado por algum tempo dos nossos Estados, nós temos resolvido prover as precisões da administração, tanto para a expedição dos negocios ordinarios, como para a daquelles que poderão nascer de circumstancias imprevistas. Na intenção em que nós estamos de estabelecer huma Regencia para este effeito, o alto saber que distingue a nossa carissima Esposa e Companheira, nos tem determinado a escolhê-la como a mais digna depositaria de hum tão grande signal de confiança. He por esta razão que nós temos decretado, e decretamos o seguinte: —

Nós temos nomeado e nomeamos pelas presentes a nossa cara Esposa e Companheira, Regente do nosso Reino durante a nossa ausencia. Nós queremos em consequencia que ella exerça, em nosso nome, todos os actos de poder real, conforme as disposições de hum acto que será depositado nos archivos do nosso Ministro Secretario d'Estado. Dado, &c.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

Dia 7 de Dezembro. — *Figueira*; 59 dias; B. *Oliveira*, M. *Manoel Luiz Estrella*, C. a *Manoel Moreira Linto*, vinho, sal, e fazendas. — *Micabé*; 3 dias; L. *Senhora da Lapa*, M. *Dionizis José de Santa Anna*, C. a *Francisco Antonio Maciel*, madeira. — *Dito*; 2 dias; L. *Francisco de Paula*, M. *Manoel Miguel de Azevedo*, C. ao M., assucar, café, e farinha.

Dia 8 dito. — *Cabo Frio*; 2 dias; L. *S. Pedro*, M. *Francisco da Silva Rodrigues*, C. ao M., milho, feijão, e aguardente.

Dia 9 dito. — (*Nenhuma Entrada.*)

SAÍDAS.

Dia 7 de Dezembro. — *Caravellas*; B. *Senhora dos Remedios*, M. *Manoel Ferreira*, lastro. — *Parnagó*; S. S. *Joaquim Protector*, M. *João Dias Barbosa*, lastro. — *Cabo Frio*, L. *S. João Baptista*, M. *Simão José Franco*, lastro. — *Rio de S. João*; L. *Bonança*, M. *Cipriano José Cadilha*, lastro. — *Dito*; L. *Boa Sorte*, M. *Francisco Xavier Chaves*, lastro. — *Dito*; L. *Boa*

Viajem, M. *João Baptista Duarte*, lastro. — *Campos*; L. *Conceição*, M. *Antonio Gonçalves Real*, carne, e queijos. — *Rio de S. João*; L. *S. José*, e *Almas*, M. *José Alves*, lastro. — *Campos*; L. *Victoria*, M. *Manoel Alves Thomé*, carne.

Dia 8 dito. — *Rio de S. João*; S. *Piedade*, M. *Bernardino José de Lemos*, lastro. — *S. Mathews*; L. *Burlantum*, M. *José de Souza Ribeiro*, lastro.

Dia 9 dito. — *Rio Grande*; B. *Empurra*, M. *José de Arruda*, sal, vinho, vinagre, e escravos. — *Dito*; B. *Flora*, M. *Antonio Ferreira Lima Fogaça*, generos, e escravos. — *Parnagó*; S. *Maria*, M. *José Joaquim Pereira*, lastro. — *Rio de S. João*; L. *Santa Micaella*, M. *José Francisco Pessoa*, lastro. — *Dito*; L. *Santa Rita*, M. *André Fernandes Soares*, lastro. — *Capitania do Espirito Santo*; L. *Boa Viajem*, M. *Antonio do Couto*, lastro. — *Gruparim*; L. *Senhora da Penha*, M. *Felix Fernandes*, lastro.

AVISOS.

Sabio á luz: *Resposta defensiva, e analytica á censura que o Redactor do Patriota fez ao Drama intitulado o Juramento dos Nomes* = descrita no Periodico do mez de Outubro do presente anno, por D. *Gastão Fausto da Camara Coutinho*. Vende-se na loja de livros de *Manoel Joaquim da Silva Porto*, na rua da Quitanda, á esquina da de *S. Pedro*. Preço — 640 réis.

N. B. A censura do Redactor, vem encerrada na mesma resposta.

Quem quizer comprar huma propriedade de cazas novas, acabadas de pouco, sendo huma de sobrado, com portão de cocheita, e duas terras ao lado da mesma, situas na estrada que vai para o *Catete* do lado esquerdo, pegado a propriedade do *Maria*. bota os fundos para o mar, dirija-se a rua do *Rozario* a fallar com o dono *José Maria Claro Ribeiro*, em huma loja de couros N.º 33.

Por serem impedidas as rifas que se fazião pela Intendencia, quem tiver bilhetes da padaria da rua da *Ajuda*, poderão entregar a seu dono que mora na travessa da *Conceição*, que entregará o seu valor.

Quem quizer arrendar o Officio de Escrivão das Execuções de *Villa Rica*, dirija-se á casa de *Francisco José Dias*, criado particular do P. R. Nosso Senhor, na rua de trás do *Carmo* N.º 3.

Vende-se metade de huma liba na bitta de *bebida* chamada *capoteia*, com des escravos, e toda a ferramenta e trastes de caza, hum taverno novo, e quatro caixas: quem a quizer comprar fallar com o Coronel *Sebastião José do Amaral*, na rua de trás do *Hospicio*.

Vende-se huma carruaje de portas com sobrecoente de rodas, quem a quizer comprar, dirija-se a rua dos *Pescadores* N.º 10.

Vende-se hum moleque *Mina*, bem parecido e bem feito, bom para paje, sem defeito algum nem manchas, quem o quizer comprar procure na rua da *Alfandega* N.º 27, logo a cima da Igreja.

Quem quizer arrendar o Officio de Continuo do Supremo Conselho Militar, dirija-se á casa do Proprietario deile, na rua da *Misericordia* N.º 16.

Lourenço Antonio Ferreira, faz leilão de 90 barris de alcarrão, breu, e pixe, por conta de quem pertencer, vindos de *Pernambuco*, no armazem N.º 7, ao pé do trapixe do sal: quem quizer ver a sua qualidade, dirija-se ao Administrador do mesmo trapixe todos os dias a qualquer hora até o dia 16 do corrente, em que se fará o leilão.

No dia 26 de Novembro, desapareceu huma preta nova de nação *Benguela*, dentes limados, com os pés inchados de serenas, com hum lombinho na mão esquerda, quem della tiver noticia, dirija-se á rua *Direita*, em casa de *Antonio Gomes Barrozo*.